

Aulas abertas de Ballet

Sandra Machado

Toda realização artística demanda um processo gradual que vai muito além da técnica e passa pela sensibilização do sujeito social. Uma bela oportunidade de se conferir essa estratégia educacional são as Aulas Abertas de Ballet, realizadas anualmente pela Professora Luciana Veiga. Este ano, as aulas se realizaram nos dias 22 e 29 de maio, aos sábados pela manhã, com o objetivo de apresentar o conteúdo aos pais e também de aferir a reação das crianças.

“Muitos pais não têm tempo de vir à escola durante a semana e esta é uma oportunidade de conhecê-los, e também de eles perceberem o desenvolvimento das crianças, o que existe além das apresentações”, explica a professora, para quem é fundamental esse primeiro contato de cada aluna com o público. “Nesse momento, podemos verificar se ela gosta, se ela quer se apresentar, é a hora de perceber a reação, principalmente de quem está no pré-ballet.”

Atualmente são dez turmas formadas por meninas a partir do Grupo II no extra-classe e a partir do Grupo I para o horário integral. As Aulas Abertas de Ballet, que são feitas de uniforme, sem nenhum figurino especial, têm a duração reduzida para 30 minutos. No Pré-ballet até o Grupo III –



Anderson de Carvalho

*Pais e mães
prestigiaram
as aulas abertas*

crianças de no máximo 5 anos – as aulas duram 45 minutos. Na categoria preliminar, variam de 45 minutos a uma hora. Nos demais Anos Básicos, a duração é de uma hora, enquanto no TICC, a partir da 1ª série, é de uma hora e 15 minutos.

“A idéia é ilustrar numa simulação o que fazemos de acordo com as unidades”, explica Luciana, lembrando que existe, por exemplo, uma semana dedicada para cada material utilizado, como o tecido, o bambolê e instrumentos musicais. “Até os 5 anos, não se deve focar só no aspecto corporal, o trabalho é 100% lúdico, praticamente a aplicação da psicomotricidade reunida com a estética de ballet.

O uso do vídeo nas aulas de Ballet

Sandra Machado

Aprender ballet é muito mais do que aprender a dançar. Consciente disso, a Profª. Luciana Veiga sempre recorre à tecnologia para incrementar suas aulas, mostrando vídeos de montagens de qualidade para exposição em sala de aula. “Num canal de tv a cabo, por exemplo, mostra-se o ballet, mas ninguém comenta nada. Aqui costumo trazer informações da história da dança e o mais importante é que as alunas sempre fazem perguntas”, comemora a professora, lembrando que mostra sempre as partes principais de forma compacta por questões de tempo. A turma de 5ª série faz, então, um trabalho: seja uma redação ou um desenho, é preciso prestar muita atenção e desenvolver uma tarefa também em cima de pesquisa.

Esse ano, Luciana já exibiu “Romeu e Julieta” e “O Lago dos Cisnes”, na versão

coreografada por Rudolf Nureyev, de 1966, a partir da música de Tchaikovsky. Não há como não se entusiasmar com o vídeo, tal é a habilidade da professora em narrar a riqueza de detalhes. “Esse é um ballet em quatro atos e o que vocês estão vendo é uma festa nos jardins do palácio. O Lago dos Cisnes vem do período romântico e é uma história de amor, assim como Giselle e Sylphide. O que vocês estão vendo agora é um duo, sempre com dois homens ou duas mulheres dançando juntos. Se fosse um casal, a gente chamaria de *pas-de-deux*.” E assim segue Luciana, explicando que passa uma revoadada de cisnes e os homens decidem ir caçar. O que eles não sabem é que algumas daquelas aves são na verdade lindas jovens encantadas pelo feiticeiro da corte. O príncipe Siegfried se apaixona por uma delas, Odete, que implora para que ele não atire sua flecha.

Carolina Meth e Gabriela Pimentel, de 10 anos, alunas da turma 43, adoram as explicações e estão sempre fazendo perguntas. Para a professora, fica mais fácil tirar as dúvidas quando se pode congelar, avançar ou voltar a uma imagem através dos recursos do vídeo. Mesmo as alunas mais jovens, de quatro, cinco anos de idade, já aderiram às aulas expositivas e estão sempre perguntando: "Tia, quando você vai passar ballet de novo?" Por enquanto, é um novo a cada mês... A professora vibra. "Elas vão chegar aos 20 anos sabendo muito mais do que eu nessa idade, se Deus quiser!"

Por que é importante assistir a vídeos de Ballet Depoimentos das alunas

"Conhecer coreografias, passos do ballet que ainda não faço."

Tatiana Jutta, Turma 12

"É bom ver que não só as mulheres fazem ballet."

Júlia Gonzaga, Turma 31

"Conhecer os nomes daqueles que fazem o ballet."

Letícia Rebelo, Turma 24

"Para conhecer melhor a arte do ballet."

Débora Soares Onoda, Turma 16

"Para ter cultura de dança."

Ana Carolina Marotti Dias, Turma 25